

048

**CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA DA REPRESA DO ALAGADOS.** Mauro R. Canal (IC); Jair Schmitt (IC); Rosemeri S. Moro (Or); Giovana K. Wiecheteck (Or). (Departamento de Engenharia Civil, Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia, UEPG).

A Represa do Alagados supre em 40% o abastecimento de água da cidade de Ponta Grossa (PR), estando localizada em uma região onde são praticadas atividades agropecuárias e de recreação, fatores responsáveis por problemas de eutrofização. Para verificar o enquadramento de suas águas na Resolução CONAMA n.º 20/86, e as alterações na qualidade da água em função das variações sazonais, monitorou-se semanalmente alguns parâmetros físicos, químicos e biológicos em seis estações de coleta. Os exames bacteriológicos foram realizados utilizando-se o método da membrana filtrante. Foram feitas as análises de DQO, DBO<sub>5</sub> e hidrobiologia quinzenalmente, sendo a densidade do fitoplâncton determinada em câmara de Sedgwick Rafter, com determinação taxonômica ao microscópico óptico. Observou-se a interferência dos rios tributários na qualidade da água, apresentando elevada cor aparente devido a alta concentração de partículas dissolvidas, e também altos valores de coliformes totais e fecais. Predominaram algas diatomáceas (*Bacillariophyceae*) na maioria das estações de coleta, clorofíceas e euglenofíceas foram dominantes nas regiões menos profundas e com maior correnteza, onde o aporte de matéria orgânica é maior. Ocorreram maiores variações dos parâmetros analisados após chuvas intensas e o florescimento algal teve desenvolvimento acentuado nos períodos de alta luminosidade e estiagem prolongada. Os resultados indicam que a preservação do manancial deve ser contínua, visando a continuidade do abastecimento e manutenção da qualidade da água na classe 1 da resolução CONAMA, especialmente próximo à captação. (CNPq - PIBIC/UEPG - SANEPAR).